

GRÊMIO DA

LAVOURA

DE AROUCA

99334
Pasta 99



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

RELATÓRIO
E CONTAS

DA GERÊNCIA DE 1944



97334
Pasta 99

ANO DE 1944:

	Dr. Arnaldo A. Brito Lhamas - Presidente		
	Gratificação anual-5,5 meses-	458\$30	
	Senhas de presença - 25 -	750\$00	
	Dr. Albino B.S. Vasconcelos - Tesoureiro		
	Gratificação anual	1.000\$00	
	52 Senhas de presença	1.560\$00	
I -DIRECTORES:	Eng ^o . Alvaro Noronha Lima - Secret ^o .		
	22 Senhas de presença	450\$00	
	Justino Gomes Teixeira -Sec ^o . substituido		
	26 Senhas de presença	780\$00	
	GERENTE: Antonio de Almada Brandão		
	12 meses de vencimento	14.400\$00	19.398\$30
II - DISPENDIDO COM O PESSOAL SUBALTERNO:			
	b) - Guarda Livros - 12 meses	5.165\$00	
	1 ^o . Escrivuario-idem	8.400\$00	
	2 ^o . Escrivuario-idem	7.200\$00	
	Fiel de Armazem -idem	6.000\$00	
	Praticante - 9 meses -	2.053\$00	
	Capataz-Fiscal assalariado - 4 meses-	2.360\$00	
	3 Peritos - apuramento melhores searas-	600\$00	31.778\$00
	c) - Viagens do Gerente, em camionete em servi- ço de compras		1.010\$00
		Soma	52.186\$30
III -RECRUTAMENTO DO PESSOAL: por escolha			
IV - ORGANIZAÇÃO INTERNA: Estatutos, que se juntam			
V - ORÇAMENTO, RELATÓRIO e BALANÇO ANUAL: Juntam-se			
VI - RELATÓRIOS AVULSOS E PARECERES: Não houve			
VII- RECEITAS:			
	1 - Cotas	26.295\$00	
	2 - Percentagens e Taxas	86.139\$15	
	3 - Lucros de Operações realizadas	689\$02	
	5 - De outras fontes	15.662\$40	128.785\$57
VIII-DESPESAS COM A INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO:			
	b) - Móveis		222\$00
	2 - Mobiliário		
IX - FUNDOS ESPECIAIS:			
	a) - Sua importancia em 31 de Dezembro de 1944		7.723\$70
	b) - Seu movimento:		
	1 - Formado com parte dos lucros de 1942 e 1943.		

O Guarda Livros,

[Handwritten signature]

A Direcção,

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

GRÊMIO DA
LAVOURA
DE AROUCA



ASSSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

RELATÓRIO
E CONTAS
DA GERÊNCIA DE 1944

SENHORES PROCURADORES

É esta a segunda Direcção do Grémio da Lavoura de Arouca, eleita para presidir aos destinos dêste Organismo, em successão da que primeiro assumiu a responsabilidade da sua gerência.

Atendendo a que os homens que fizeram parte dessa Direcção praticaram um acto de coragem, só compreendido das pessoas conhecedoras da animadversão votada ao Organismo nascente, o qual foi orientado, desde início, com critério exemplar e por forma a desvanecer todos os receios, não podemos deixar de lhes tributar os nossos louvores.

Ao passo que alguns se abstinham de prestar a colaboração que lhes era pedida, temendo sofrer prejuizos pessoais, tal era a reserva que se fazia às vantagens que o novo Organismo poderia prestar à Lavoura, elles decidiram-se corajosamente, prestando um serviço à nossa terra.

Sabemos já como é espinhosa a missão reservada aos Grémios da Lavoura, nesta hora má que o mundo vive. Faltando, por vezes sem culpa de ninguem, os meios essenciais para bem produzir, as lacunas que se verificam atribuem-nas os mal intencionados aos Grémios, exigindo d'elles que façam o milagre de conseguir, o que as circunstâncias não permitem. Se existem, argumentam, incumbe-lhes a obrigação de providenciar por que aos lavradores não falte o necessário, attribuindo-lhes a culpa de não serem elles os distribuidores generosos, de tudo que lhes é indispensável.

E, como alguns produtos não satisfazem nem de longe as exigências do consumo, fantasiam-se irregularidades na distribuição e pretende-se que esta seja regulada, por um critério rígido e único. Não se quer admitir diferenças nos contingentes que a desigualdade das casas agrícolas justifica e até impõe. Um egoísmo feroz domina alguns, cujos direitos e regalias são os únicos que devem prevalecer, em seu critério.

Felizmente que os homens bons, os lavradores sensatos e de consciência são, constituem a grande maioria, e esses fazem-nos a justiça de acreditar que não nos poupamos a esforços para bem servir; que as lacunas verificadas não podem ser imputadas às pessoas, mas são filhas das circunstâncias; que são notórios os benefícios colhidos.

Embora escasseiem certos produtos cuja distribuição está confiada aos Grémios, outros há que foram entregues com bastante regularidade e de modo a satisfazer as maiores necessidades. Entre estes, contam-se os adubos, sulfato de cobre, enxofre e sêmas, tendo nós feito uma distribuição de 125.861 quilos de farelo, quantidade muito mais elevada do que costumava fazer-se em tempo normal, e que veio resolver muitas dificuldades.

Em mapa especial, se poderá avaliar o ritmo da distribuição de produtos, neste terceiro ano de gerência, e verificar que o seu montante se elevou, dum modo muito acentuado, sendo tudo vendido por preço inferior ao permitido por lei.

GRÊMIO DA LAVOURA DE AROUCA

Mas, quanto a nós, embora muitos pensem o contrário e pretendam fazer consistir os benefícios das associações agrícolas, apenas nos produtos que distribuem o melhor preço, não é esse o seu fim predominante nem a existência destes Organismos se justificaria só por essa razão.

Em tempo normal, quando os produtos abundam e os preços alcançaram a estabilidade, as associações agrícolas são também necessárias embora não se faça através delas, em ritmo igual, a distribuição dos mesmos produtos.

Como se salientou já, em relatórios anteriores, diremos que o maior mal, de que sempre enfermou a lavoura portuguesa, está em ser dispersa e desunida. Nenhuma classe se tem mostrado tão rebelde à organização como esta, cuidando cada um apenas de si e dos seus interesses, sem se lembrar que estes se encontram condicionados pelo interesse geral e que só serão atendidos na medida em que forem úteis à colectividade e defendidas em nome dela.

Todos lamentam o abandono e esquecimento a que os poderes públicos votaram, durante largos anos, a lavoura nacional, sempre mais lembrada, a-pesar-de numerosa e benemerita, para a cobrança de impostos ou quando a falta de produtos era premente. Então todos se voltavam alitivamente para os lavradores, mas as atenções desviavam-se, com a satisfação das necessidades.

O agricultor era tido, regra geral, como inculto e boçal, passando uma vida de miséria sempre a revolver a terra envolto em trapagem miserável. E quando algum, em momentos de maior folga, deixava por instantes a sua enxada e se atrevia a dar uma volta pela cidade, era olhado com desdém e como indigno de pisar terra civilizada.

Ele é, como sempre foi, o grande obreiro da prosperidade da Nação que na agricultura tem, como sempre teve, a sua mais fecunda e maior fonte de riqueza; é no lavrador que residem as melhores qualidades e virtudes mais sãs; a família agrícola é modelar e exemplo sublime de abnegação e trabalho, digno de ser imitado mas, nem por isso, conseguiu impôr-se e fazer valer direitos inaufereíveis.

O individualismo e isolamento, em que sempre viveu, prejudicára-o ao máximo. A desunião foi o seu maior mal.

As coisas encaminham-se, presentemente, por novos rumos. O Estado, porque sabe que uma lavoura próspera e rica é condição primária para o bem-estar geral, interessa-se pela sua organização a qual chega a ser imposta, se não poder operar-se pelas vias normais. E eis que a voz da Lavoura já se faz ouvir nas mais altas esferas da governação e os Lavradores, por meio dos seus órgãos representativos, já tratam em comum da defesa de seus interesses e progresso da causa agrícola.

Um acontecimento inusitado e de excepcional relêvo veio provar, à evidência, o alto apreço que ao Governo da Nação merece a Lavoura, devidamente organizada: Queremos referir-nos à iniciativa de Sua Excelência o Sub-Secretário de Estado da Agricultura que resolveu *subir* até junto dos Lavradores auscultando, dum extremo ao outro do País, todos os seus anseios e aspirações.

No dizer pitoresco dum grande paladino, Sua Excelência veio à procura da verdade a qual teve ocasião de ouvir, mais calma e majestosa, de quem a pode dizer com pleno direito.

São ainda significativas desse apreço as seguintes palavras dirigidas por Sua Excelência aos Grêmios da Lavoura:

« Quando termina um ano de trabalho e outro vai começar, não quero que os Grêmios da Lavoura deixassem de receber do Sub-Secretário da Agricultura uma palavra de reconhecimento e de esperança.

De reconhecimento: pelo esforço, competência, devoção, postas na defesa dos legítimos interesses da Lavoura e do prestígio da Organização Corporativa; pelo entusiasmo, persistência, afínco no cumprimento do dever; pelo desinteresse, sacrificios e canseiras manifestadas e sofridas; pela coragem moral com que suportaram as incompreensões e injustiças, não se desviando do caminho do interesse público; da decisão com que corrigiram a mais leve irregularidade; finalmente, pela colaboração que lhe tem sido prestada, designadamente na viagem empreendida através do País em visita à Lavoura

De esperança: em nos entregarmos à missão de que fomos incumbidos e à obra em que estamos empenhados, com redobrado espírito de sacrifício, com crescente ansiedade de aperfeiçoamento, com a alegria sadia em servir; em podermos melhor contribuir para que o pão português chegue a todos os portugueses; em que sejam diminuídas as dificuldades e privações da Lavoura; em que possamos realizar uma melhor justiça social; em que se caldeie uma Consciência Agrária; em que a Providência abençoe os Homens da Terra no cumprimento do seu dever para com a Pátria.

Se quizermos, venceremos!»

Estas palavras calaram fundo no ânimo dos dirigentes dos Grêmios da Lavoura que, também em mensagem as agradeceram a Sua Excelência e fizeram um breve resumo dos votos anteriormente formulados.

Constituiu, ainda êxito apreciável pelo acolhimento que lhe foi dispensado por parte dos Organismos congêneres que a perfilharam inteiramente e pela aceitação que mereceu do Órgão a que era destinado, a exposição endereçada à Assembleia Nacional, a iniciativa nossa, por grande número de Grêmios da Lavoura, a propósito do projecto de lei de Fomento e Reorganização Industrial, devendo-se a esta intervenção o beneficio de não ter sido inteiramente vedado, aos lavradores, a exploração de determinadas indústrias.

Entre as realizações que levamos a efeito, neste lapso de tempo, destaca-se o «Concurso das Searas e a «Feira das Colheitas» durante a qual se realizou um notável «Concurso Pecuário».

Nos dois concursos que interessaram vivamente os lavradores e constituíram retumbante successo, foram distribuidos prêmios no montante de 14.250\$00 concorrendo a Câmara Municipal e respectiva Comissão Reguladora com a importante verba de 2000\$00 cumprindo-nos, por isso, testemunhar-lhes o nosso agradecimento.

Para a distribuição de todos os prêmios realizou-se uma sessão solene e, a seguir, uma festa de sabor regional que alcançaram grande brilho.

A imprensa diária e, nomeadamente os jornais «A Voz», «O Comércio do Porto», «O Século», «O Primeiro de Janeiro» e o «Diário da Manhã» fizeram largas reportagens desta festa e dos concursos, aproveitando o ensejo para pôr em realce as belezas e possibilidades agrícolas da região. Os seus relatos foram tão permenorizados e interessantes que, no dizer de algumas pessoas, valeu a pena gastar-se dinheiro, só pela propaganda que a imprensa fez da nossa terra.

Aos jornais em referência, reitteramos o nosso vivo agradecimento.

A Direcção Geral dos Serviços Agrícolas deu-nos um voto de louvor, pela nossa iniciativa, com a sugestão de proseguirmos nesta resolução, a qual não esquecemos, voto que deveras nos sensibilizou e apreciamos como merece.

A-pesar-de já fundada a respectiva Cooperativa, mas sem ter obtido resultados práticos, até ao presente, por motivos sobejamente conhecidos, esta Direcção continuou a esforçar-se pela resolução do importante problema dos lacticínios. Em todas as reuniões já referidas com Sua Excelência o Sub-Secretário da Agricultura, os delegados das regiões interessadas na solução da assunto, com apoio dos restantes, ventilaram este problema. E, em meados de Dezembro último, delegados de Lavoura e Câmaras Municipais avistaram-se com aquele membro do Governo no seu próprio Gabinete, sendo largamente debatida esta malfadada questão.

O estudo dela continua, subsistindo a esperança de que será resolvida satisfatoriamente para a lavoura.

Merece, ainda, menção especial a organização dum curso de podadores de oliveiras e árvores de fruto, dirigido pelo regente agrícola Sr. Afonso Navega, da Estação Agrária de Viseu, a qual continua a manter este técnico junto do Grémio, prestando-lhe, dessa maneira, um serviço que muito apreciamos.

Como se verifica pelos mapas juntos, foi de maior valor que nos anos antecedentes o montante do saldo apurado. Concorreu para este resultado o incremento que sofreu a distribuição dos produtos, cujo volume justifica tal resultado.

Devido à nova tabela de cotizações, ultimamente aprovada, é-nos lícito proceder a um reajustamento de preços, em benefício dos sócios, mas estes terão sempre de dar margem a lucros. Convém notar-se que além das despesas com pessoal e outras, de carácter obrigatório, aos Grémios está reservada, uma missão de propagação e fomento que exige capitais, para que resulte eficaz.

É da importância de 40.176\$19 o valor desse saldo, cuja aplicação nos termos da lei a atenta a conveniência de instituir um património para futura garantia do Grémio propomos que seja o seguinte:

Para fundo de Reserva	3.000\$00
Para Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícola	1.176\$19
Para Património	36.000\$00

Terminamos as nossas considerações, manifestando o nosso profundo reconhecimento a todas as pessoas e entidades oficiais que conosco colaboraram e tem facilitado a nossa tarefa.

Dentre os demais, apraz-nos destacar a colaboração prestada pelas autoridades locais, especialmente pelos Rev. mos Párocos e pelos Snrs. Presidentes das Juntas e Regedores.

A Direcção,

Dr. Arnaldo Angelo de Brito Lhamas

Dr. Albino Brandão de Sousa Vasconcelos

Eng.º Alvaro de Noronha Lima

Balancete do «Razão (BALANÇO)» em 31 de Dezembro de 1944

SALDOS		DÉBITO	CREDITO	CONTAS	
DEVEDORES	CREDORES			DEBITO	CREDITO
213500	213500	20580500	20580500	Associações	
395250	395250	20580500	20580500	Carteiras	
988314	988314	170366258	170366258	Valores de c/Alheia	
		180329272	180329272	Créditos por valores de c/Alheia	
		170366258	170366258	Mercadorias em Consignação de c/Alheia	
		4530500	4530500	Créditos por Consignação de c/Alheia	
		4035232	4035232	Despesas Recuperações	
		81242723	81242723	Despesas Gerais	
		442222	442222	Fortecimentos	
		60472280	60472280	Serviços de Exploração	
				Despesas Gerais	
				Outras	
				Comissões e honorários	
				Recebimentos de Exploração	
				Outros Rendimentos	
				Caixa	
				Depósitos em Bancos	
				Mercadorias	
				Embalagens	
				Móveis e Utensílios	
				Organismos Corporativos e de Coordenação	
				Encargos do Pessoal	
				Créditos Gerais	
				Fundo de Cooperação e Mutualidade	
				Fundo de Reserva	
				Participação	
				Exercício	
182.062508	182.062508	4817.38124	4817.38124		

MAPAS

O Guarda Livros

Eng.º Álvaro de Morais Lima
 Dr. Alípio Brantão de Sousa Vasconcelos
 Dr. Amândeo Augusto de Brito Lima

Dr. Amândeo Augusto de Brito Lima
 Dr. Alípio Brantão de Sousa Vasconcelos
 Eng.º Álvaro de Morais Lima

GRÊMIO DA LAVOURA DE AROUCA

Balancete do «Razão (BALANÇO)» em 31 de Dezembro de 1944

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO	SALDOS	
			DEVEDORES	CREDORES
Associados	26.586\$00	26.373\$00	213\$00	
Cotizações	26.373\$00	26.586\$00		213\$00
Valores de c/ Alheia	395\$50		395\$50	
Credores por valores de c/ Alheia		395\$50		395\$50
Mercadorias em Consignação de c/ Alheia	180.229\$72	170.366\$58	9.863\$14	
Credores por Consignação de c/ Alheia	170.366\$58	180.229\$72		9.863\$14
Despesas Recuperáveis	4.530\$00	4.530\$00		
Devedores Gerais	40.352\$32	40.352\$32		
Fornecimentos	812.427\$34	812.427\$34		
Serviços de Exploração	4.585\$58	4.585\$58		
Despesas Gerais	86.473\$80	86.473\$80		
Cotas	26.295\$00	26.295\$00		
Comissões, Percentagens e Taxas	86.139\$15	86.139\$15		
Rendimentos de Exploração	644\$65	644\$65		
Outros Rendimentos	15.706\$77	15.706\$77		
Caixa	1:573.465\$63	1:572.828\$46	637\$17	
Depósitos em Bancos	281.790\$00	255.100\$00	26.690\$00	
Mercadorias Gerais	879.199\$04	754.460\$57	124.738\$47	
Embalagens	102.971\$50	94.119\$50	8.852\$00	
Móveis e Utensílios	11.244\$00		11.244\$00	
Organismos Corporativos e de Coordenação	172.905\$08	172.872\$68	32\$40	
Encargos do Pessoal	1.883\$05	2.177\$20		294\$15
Credores Gerais	224.208\$25	324.208\$25		100.000\$00
Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícola		2.723\$70		2.723\$70
Fundo de Reserva		5.000\$00		5.000\$00
Património		24.000\$00		24.000\$00
Exercício	88.609\$38	128.785\$57		40.176\$19
	4:817.381\$34	4:817.381\$34	182.665\$68	182.665\$68

O Guarda Livros,

Porfírio Brandão

A Direcção,

Dr. Arnaldo Angelo de Brito Lhamas

Dr. Albino Brandão de Sousa Vasconcelos

Eng.º Alvaro de Noronha Lima

Balancete do **RAZÃO** em 31 de Dezembro de 1944

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO	SALDOS	
			DEVEDORES	CREDORES
Associados	26.586\$00	26.373\$00	213\$00	
Cotização	26.373\$00	26.586\$00		213\$00
Valores de c/ Alheia	395\$50		395\$50	
Credores por valores de c/ Alheia		395\$50		395\$50
Mercadorias em Consignação de c/ Alheia	180.229\$72	170.366\$58	9.863\$14	
Credores por Consignação de c/ Alheia	170.366\$58	180.229\$72		9.863\$14
Despesas Recuperáveis	4.530\$00	4.530\$00		
Devedores Gerais	40.352\$32	40.352\$32		
Fornecimentos	812.427\$34	812.427\$34		
Serviços de Exploração	4.583\$58	2.450\$00	2.135\$58	
Rendimentos de Exploração		644.\$65		644\$65
Cotas		26.295\$00		26.295\$00
Comissões, Percentagens e Taxas		86.139\$15		86.139\$15
Outros Rendimentos		15.706\$77		15.706\$77
Despesas Gerais	86.473\$80		86.473\$80	
Caixa	1:573.455\$63	1:572.828\$46	637\$17	
Depósitos em Bancos	281.790\$00	255.100\$00	26.690\$00	
Organismos Corporativos e de Coordenação	172.905\$08	172.872\$68	32\$40	
Mercadorias Gerais	879.199\$04	754.460\$57	124.738\$47	
Embalagens	102.971\$50	94.119\$50	8.852\$00	
Móveis e Utensílios	11.244\$00		11.244\$00	
Credores Gerais	224.208\$25	324.208\$25		100.000\$00
Encargos do Pessoal	1.883\$05	2.177\$20		294\$15
Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícola		2.723\$70		2.723\$70
Fundo de Reserva		5.000\$00		5.000\$00
Património		24.000\$00		24.000\$00
	4:599.986\$39	4:599.986\$39	271.275\$06	271.275\$06

O Guarda Livros,

Porfírio Brandão

A Direcção,

Dr. Arnaldo Angelo de Brito Lhamas
 Dr. Albino Brandão de Sousa Vasconcelos
 Eng.º Alvaro de Noronha Lima

GRÊMIO DA LAVOURA DE AROUCA

BALANÇO do Grémio da Lavoura de Arouca

SALDOS		ACTIVO	CONTAS	
DEVEDORES	CREDORES			
DISPONIVEL				
		Caixa	637\$17	
		Depósitos em Bancos	26.690\$00	27.327\$17
REALIZÁVEL				
		Associados	213\$00	
		Mercadorias Gerais	124.738\$47	
		Embalagens	8.852\$00	
		Organ. Corp. e de Coordenação.		
		Com. Reg. Moagem de Ramas.	32\$40	133.835\$87
IMOBILIZADO				
		Móveis e Utensílios		11.244\$00
CONTAS DE ORDEM				
		Valores de Conta Alheia.	395\$50	
		Mercadorias em Consignação de Conta Alheia	9.863\$14	10.258\$64
				182.665\$68

O Guarda Livros,

Porfirio Brandão

Dr. Porfirio Brandão
 Dr. António Brandão de Sousa Vasconcelos
 Eng. Álvaro de Noronha Lima

O Guarda Livros

Porfirio Brandão

em 31 de Dezembro de 1944

PASSIVO

EXIGÍVEL

Crédores Gerais:

António Brandão de Vasconcelos	30.000\$00	
Júlio Gomes de Sousa	20.000\$00	
António Ferreira Peres	10.000\$00	
José Alves	40.000\$00	

Encargos do Pessoal	294\$15	100.294\$15
---------------------	---------	-------------

NÃO EXIGÍVEL

Património	24.000\$00	
Fundo de Reserva	5.000\$00	
Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícola	2.723\$70	
Cotização	213\$00	
Exercício	40.176\$19	72.112\$89

CONTAS DE ORDEM

Crédores por Valores de Conta alheia	395\$50	
Crédores por Mer. em Consign. de conta Alheia.	9.863\$14	10.258\$64
		182.665\$68

A Direcção,

Dr. Arnaldo Angelo de Brito Lhamas
 Dr. Albino Brandão de Sousa e Vasconcelos
 Eng.º Alvaro de Noranha Lima

882000.88

40178218

72258257

DÉBITO	
DESPESAS GERAIS	
Saldo desta conta conforme discriminação no respectivo mapa	86.478\$80
SERVIÇOS DE EXPLORAÇÃO	
Prejuízo verificado com a manutenção do Pôsto Hípico de Cobrição	2.135\$58
SOMA	
	88.609\$38
Lucro apurado n/ exercício	40.176\$19
	128.785\$57

O Guarda Livros,

Porfírio Brandão

EXERCÍCIO em 31 de Dezembro de 1944

CRÉDITO

COTAS

Cobrança efectuada 26.295\$00

Comissões, Percentagens e Taxas

Comissão na cedência de 812.427\$34
de diversos produtos—9,7 % 79.312\$49Comissão na venda de 21.702,75 kg. de
sulfato de cobre—4 % 6.826\$66 86.139\$15

Rendimentos de Exploração

Lucro verificado na c/ Embalagens 644\$65

OUTROS RENDIMENTOS

Subsídio da Comissão de Viticultura 5.730\$00

Subsídio da Camara Municipal, para au-
xílio dos prémios distribuídos na Fei-
ra das Colheitas 6.900\$00Subsídio da Comissão Reguladora do Co-
mércio de Arouca, idem, idem, idem 3.000\$00Percentagens por cobranças feitas de
conta da Comissão Reguladora de Moa-
gem de Ramas 32\$40

Juros contados na n/ conta de Depósito 44\$37 15.706\$77

128.785\$57

A Direcção,

Dr. Arnaldo Angelo de Brito Lhamas
Dr. Albino Brandão de Sousa Vasconcelos
Eng.º Alvaro de Noronha Lima

GRÊMIO DA LAVOURA DE AROUCA

EXERCÍCIO em 31 de Dezembro de 1944

Inventários em

CRÉDITO

Produtos	Existência	Importância
MERCADORIAS GERAIS		
Acido Sulfúrico	kg. 114,62	280\$81
Acido Tartárico		
Adubo Composto	kg. 1.753,5	2.717\$92
Arados	4	3.038\$60
Arame	kg. 2.362,6	13.750\$55
Areometros	12	360\$00
Argolas para Pulverizadores	9	22\$05
Batoques	11	119\$90
Barras de aço	kg. 69,1	767\$01
Bobines	4	31\$00
Bicos para charrua	27	498\$15
Bicos para pulverizador	13	58\$50
Botões para correias de Pulverizador	18	21\$60
Canos para pulverizador	21	1.260\$00
Canos de enxofradeira	7	34\$65
Cera moldada	kg. 0,67	20\$72
Chapa de zinco	kg. 236	2.090\$20
Chumbadouros	52	468\$00
Cimento	kg. 2	1\$20
Coloreto de potássio	kg. 576,5	795\$57
Colmeias móveis	3	386\$85
Cones para pulverizador	8	19\$60
Corda de sizal	kg. 132,8	3.005\$16
Cravos para pulverizador	10	11\$00
Cravos para tanoeiro	2.788	250\$92
Curvas para Pulverizadores	16	64\$80
<i>A transportar</i>		30.074\$79

138.788\$51

Dr. Paulo Augusto de Brito Lima
 Dr. Alino Brandão de Sousa Pinheiro
 Eng. Álvaro de Noronha Lima

A Direcção

31 de Dezembro de 1944

(Continuação)

Existência	Produtos	Existência kg.	Importância
	Transporte		30.074\$79
	Dobradiças	27	200\$90
	Helices para Pulverizador	15	48\$00
	Enxadas	39	922\$35
	Enxofradeiras	7	287\$00
	Enxofres kg.	960,5	2.595\$11
	Escapa-Abelhas	3	32\$40
	Escovas apícolas	15	81\$00
	Esferas de borracha	116	85\$84
	Esporões	8	43\$20
	Estatutos	430	430\$00
	Farinhas kg.	1.415	2.406\$35
	Fechaduras	2	18\$36
	Fêchos para portas	88	603\$68
	Feijão kg.	22,5	229\$50
	Ferro kg.	3.779,7	18.403\$73
	Foices	62	744\$00
	Foicinhas	89	925\$60
	Folha de Flandres	122	1.384\$70
	Forquilhas para Pulverizadores	12	50\$00
	Forquilhas	59	1.510\$40
	Fruteiras	521	3.933\$55
	Fumigadores de chapa	3	79\$14
	Ganchos para estrume	61	1.381\$65
	Ganchos para Pulverizadores	24	50\$00
	Grades montadas em pranchetas	4	45\$00
	Grades para colmeias	10	45\$00
	Guano de peixe kg.	503	925\$52
	A transportar		67.536\$77

(2/3)

(Segue)

GRÊMIO DA LAVOURA DE AROUCA

Inventários

(Continuação)

Produtos	Existência	Importância
Transporte		67.536\$77
Limas	31	93\$50
Luvax apícolas	2	36\$00
Machadinhas	9	140\$85
Machados	32	1.152\$00
Marras de aço	28	910\$00
Máscaras apícolas	9	97\$20
Metabissulfito	Kg. 8,8	136\$60
Molas para tesoura	88	96\$80
Nitrato de sódio	Kg. 5.105,5	11.691\$59
Novelos de fio	9	45\$00
Parafusos	803	88\$36
Pás de bico e moleta	19	665\$00
Pedras para afiar	5	17\$50
Picaretas	25	852\$50
Porcas para Pulverizadores	23	59\$80
Pregos de embutir	1965	196\$50
Pulverizadores	10	6.540\$00
Purgueira	Kg. 2232	3.214\$08
Rafia	5,7	140\$07
Raspa	» 3411	4.775\$40
Raspadores	1	7\$88
Rêde de arame	m. 261	1.122\$73
Rêde miúda	» 5,45	75\$53
Sacos de papel	Kg. 50	160\$00
Semea	» 5057,5	5.832\$17
Semeadores	3	1.514\$10
Semente de linho	Kg. 1,8	28\$51
Sementes miúdas	» 7	528\$50
Serras Leirianas	2	54\$00
Serrotos de enxertia	14	67\$90
Serrotos de mão	1	18\$00
Soda em cristais	Kg. 14,30	68\$00
Amónio (Sulfato)	» 324	910\$44
A transportar		108.873\$32

(Segue)

Inventários

(Continuação)

Produtos	Existência	Importância
<i>Transporte</i>		108.873\$32
Sulfato de Ferro	kg. 10,75	18\$81
Sulfuradores	8	272\$00
Super de 12 %	kg. 3.941,5	2.995\$54
Super de 18 %	kg. 1.915	2.095\$20
Tachão	13.291	531\$65
Tanoeiros e Piarças	kg. 98	1.176\$00
Tesouras para vindima	5	30\$00
Tesouras para poda	8	210\$40
Tirantes para Pulverizadores	13	221\$00
Torneiras	65	132\$60
Torneiras metálicas	11	742\$50
Traçadores	4	390\$00
Tubos de metal para Pulverizadores	12	60\$00
Tubo de borracha	m. 155,9	2.028\$00
Tubos de ferro galvanizado		4.961\$45
TOTAL		124.738\$47

Conferimos esta existência. (Segue)

GRÊMIO DA LAVOURA DE AROUCA

Inventários

(Continuação)

DESCRIMINAÇÃO	Existência	Importância
Mercadorias em Consignação de c/ Alheia		
<i>Comissão de Viticultura da R. Vinhos Verdes</i>		
Sulfato de Cobre kg.	1.256,45	9.863\$14
Valores de c/ Alheia		
<i>Comissão de Viticultura da R. Vinhos Verdes</i>		
1 Armário em pinho, c/ vidros		120\$00
1 Balcão em pinho, c/ 4 ^m , 10		140\$00
1 Banco de pinho, ripado		15\$00
3 Cadeiras simples		22\$50
1 Capacho em juta		—\$
1 Capacho em arame		—\$
1 Cêsto para papéis		—\$
2 Escarradores em esmalte		8\$00
1 Lavatório c/ jarro e bacia em esmalte e balde em ferro zincado		25\$00
1 Placa oficial em esmalte		—\$
1 Quadro de pinho para afixar avisos		5\$00
1 Quadro c/ vidro com o mapa da região demarcada		—\$
1 Quadro c/ vidro com o preço médio da vinificação		—\$
1 Secretária em pinho c/ oleado		60\$00
TOTAL — Escudos		395\$50

O Guarda Livros,

(Segue)

Portfírio Brandão

Demonstração do conto "COTAS" em
31 de Dezembro de 1944 Inventários

(Continuação)

DESCRIMINAÇÃO	Existência	Importância
Móveis e Utensílios		
Balança de Balcão	1	280\$00
Balança decimal de 250 kg.	1	665\$00
Balcão	1	300\$00
Biombo	1	109\$00
Carimbo	1	30\$00
Corredor	1	4\$00
Estantes	2	300\$00
Estante	1	85\$00
Escada	1	65\$20
Fita métrica	1	15\$00
Gravura	1	15\$00
Jogo de pesos	1	110\$00
Máquina de escrever "Remington" Stan- dard 12, n.º ZR 316.935	1	4.300\$00
Pesos de ferro de 5, 2, 1 e 0,500 kg.	5	70\$00
Toalhas	2	26\$00
Talhadeiras	2	12\$00
Taipa	1	350\$00
Soalho	63,2	1.131\$00
Armação para ferro	1	72\$30
Arame para couros		52\$00
Armário envidraçado	1	452\$00
Cofre	1	2.800\$00
Abalagens		<u>11.244\$00</u>
Sacos da S. I. Vouga	87	2.610\$00
Sacos da "Ceres"	114	3.420\$00
Sacos do Grémio	652	2.822\$00
		<u>8.852\$00</u>

Conferimos esta existência.

A Direcção,

Dr. Arnaldo Angelo de Brito Lhamas

Dr. Albino Brandão de Sousa Vasconcelos

Eng.º Alvaro de Norenha Lima

GRÉMIO DA LAVOURA DE AROUCA

Demonstração da conta «COTAS» em
31 de Dezembro de 1944

Quantidade	Freguesias	Saldo Anterior	Emissão	Cobrança	Anulados	Em saldo para 1945
12	Albergaria . . .		216\$00	216\$00		
57	Arouca	57\$00	2.070\$00	2.082\$00		45\$00
122	Alvarenga	6\$00	2.556\$00	2.562\$00		
83	Burgo	30\$00	2.262\$00	2.262\$00		30\$00
32	Cabreiros	15\$00	612\$00	627\$00		
36	Canelas		810\$00	810\$00		
82	Chave		1.602\$00	1.602\$00		
23	Covêlo.		504\$00	504\$00		
65	Escariz	84\$00	1.254\$00	1.308\$00		30\$00
34	Espiunca		708\$00	708\$00		
68	Fermêdo	30\$00	1.626\$00	1.644\$00		12\$00
21	Janarde		444\$00	444\$00		
40	Mato		942\$00	942\$00		
60	Mansôres		1.212\$00	1.212\$00		
75	Moldes	45\$00	1.845\$00	1.872\$00	12\$00	6\$00
78	Rôssas	18\$00	1.626\$00	1.608\$00	36\$00	
97	Santa Eulália. . .	75\$00	2.454\$00	2.409\$00	30\$00	90\$00
53	Tropêço		1.344\$00	1.344\$00		
73	Urrô	45\$00	1.608\$00	1.653\$00		
20	Varzea		486\$00	486\$00		
1.131	Totais	405\$00	26.181\$00	26.295\$00	78\$00	213\$00

O Guarda Livros,

Porfírio Brandão

A Direcção,

Dr. Arnaldo Angelo de Brito Lhamas
Dr. Albino Brandão de Sousa Vasconcelos
Eng.º Alvaro de Noronha Lima

Mapa da «**Receita e despesa**» do ano de 1944

Cap.º	Classe	Artigo	Alínea	Receita ou despesa orçamentada	Receita cobrada ou despesa efectuada	TOTAIS
Receita						
1	1	1		Cotas	30.000\$00	26.295\$00
9	2			Comissões, Percentagem e Taxas.	82.500\$00	86.139\$15
	3			Rendimentos de exploração . . .	200\$00	644\$65
	4			Rendimentos de Serv. Públicos . .	200\$00	
	5			Outros Rendimentos.	6.000\$00	15.706\$77
2	6			Saldo da Gerência anterior . . .	18.000\$00	128.785\$57
	8			Receitas consignadas	300\$00	
					137.200\$00	128.785\$57
Despesa						
1	1	1		Grat. ao Presidente e Tesoureiro.	2.000\$00	1.458\$30
		b)		Pessoal contratado	43.300\$00	43.218\$00
		3		Remunerações acidentais	5.300\$00	4.550\$00
		4		Outras despesas com o pessoal . .	2.500\$00	
		6		Conserv. e aproveit. Material . . .	300\$00	222\$00
		7		Material de consumo corrente.	6.000\$00	5.160\$30
		8		Despesas de comunicações	500\$00	28\$90
		9		Rendas de casa	2.200\$00	2.050\$50
		10		Desp. higiene, saúde e conforto . .	500\$00	223\$95
		11		Desp. de Pub. e Propaganda	17.500\$00	15.906\$40
		12		Subsídios	1.000\$00	
		13		Encargos Administrativos.	10.000\$00	9.996\$45
		14		Outras despesas.	4.500\$00	3.659\$00
		5		Aquisições de utilização perm. }	6.000\$00	5.680\$00
		a)		Móveis e Utensílios }		
2				Despesas Sociais e de Fomento . .	18.000\$00	86.473\$80
3				Despesas Consignadas	300\$00	5.680\$00
					119.900\$00	92.153\$80

O Guarda Livros,

Porfirio Brandão

A Direcção,

Dr. Arnaldo Angelo de Brito Lhamas

Dr. Albino Brandão de Sousa Vasconcelos

Eng.º Alvaro de Noronha Lima

Descriminação dos produtos cedidos aos Associados
durante o ano de 1944

QUANTIDADE	PRODUTOS	IMPOR- TANCIA
23.789, Kg.	Adubo composto	43.449\$55
13.594, »	Cloreto de Potássio	13.921\$08
673,5 »	Guano de Peixe.	1.160\$00
23.148,5 »	Nitrato de Sódio	54.127\$68
1.640,1 »	Purgueira.	2.590\$09
30.142, »	Raspa de Ossos.	45.492\$16
23.344, »	Sulfato de Amónio	57.310\$42
35.948,5 »	Superfosfato de Cal a 12 %/o.	28.033\$26
10.000, »	» » » » 16 %/o.	7.180\$72
73.435,5 »	» » » » 18 %/o.	66.574\$27
		319.839\$23
17.633,45 »	Enxofres	49.347\$02
22.002, »	Batata de semente	68.831\$64
	Sementes diversas	4.110\$46
7.784,5 »	Farinhas para animais	14.477\$02
125.861,5 »	Sêmea.	177.147\$06
96,9 »	Rafia	2.757\$94
373,1 »	Corda de Sizal	9.224\$44
20.252, »	Cimento	15.590\$38
	Fruteiras	3.087\$50
414,8 »	Soda em Cristais	1.361\$18
459,3 »	Sulfato de Ferro	893\$90
0,8 »	Tanino	136\$82
	Tanociros e Piarças	4.930\$73
	Ferragens diversas.	79.768\$31
	Ferramentas e Utensílios Agrícolas	44.480\$24
	Diversos	1.865\$97
	Pulverizadores e Acessórios	14.577\$50
	<i>Soma</i>	812.427\$34
21.702,75 »	Sulfato de Cobre	170.366\$58
	<i>Total</i>	982.793\$92

O Guarda Livros,

Porfírio Brandão

A Direcção,

Dr. Arnaldo Angelo de Brito Lhamas

Dr. Albino Brandão de Sousa Vasconcelos

Eng.º Alvaro de Noronha Lima

Descriminação dos produtos cedidos aos Associados
durante o ano de 1944

QUANTIDADE		PRODUTOS	IMPOR- TANCIA
23.789,	Kg.	Adubo composto	43.449\$55
13.594,	»	Cloreto de Potássio	13.921\$08
673,5	»	Guano de Peixe.	1.160\$00
23.148,5	»	Nitrato de Sódio	54.127\$68
1.640,1	»	Purgueira.	2.590\$09
30.142,	»	Raspa de Ossos.	45.492\$16
23.344,	»	Sulfato de Amónio	57.310\$42
35.948,5	»	Superfosfato de Cal a 12 %	28.033\$26
10.000,	»	» » » » 16 %	7.180\$72
73.435,5	»	» » » » 18 %	66.574\$27
			319.839\$23
17.633,45	»	Enxófres	49.347\$02
22.002,	»	Batata de semente	68.831\$64
		Sementes diversas	4.110\$46
7.784,5	»	Farinhas para animais	14.477\$02
125.861,5	»	Sêmea	177.147\$06
96,9	»	Rafia	2.757\$94
373,1	»	Corde de Sizal	9.224\$44
20.252,	»	Cimento	15.590\$38
		Fruteiras	3.087\$50
414,8	»	Soda em Cristais	1.361\$18
459,3	»	Sulfato de Ferro	893\$90
0,8	»	Tanino	136\$82
		Tanoeiros e Piarças	4.930\$73
		Ferragens diversas.	79.768\$31
		Ferramentas e Utensílios Agrícolas	44.480\$24
		Diversos	1.865\$97
		Pulverizadores e Acessórios	14.577\$50
		Soma	812.427\$34
21.702,75	»	Sulfato de Cobre	170.366\$58
		Total	982.793\$92

O Guarda Livros,

Portírio Brandão

A Direcção,

Dr. Arnaldo Angelo de Brito Lhamas
Dr. Albino Brandão de Sousa Vasconcelos
Eng.º Alvaro de Noronha Lima